

Holoteca faz 15 anos com acervo de 931 mil itens

  Rosane Amadori

No dia 22 de setembro, a Holoteca abriu a exposição *Museologia & Conscienciológica: Coleções ampliam Mundivisões*. Primeira mostra coletiva de artefatos do saber reunidos a partir do colecionismo incentivado por Waldo Vieira, a exposição é composta por 9 tecas, ou coleções, e faz parte das comemorações dos 15 anos de abertura ao público da Holoteca.

Sem data para ser encerrada, a exposição reúne 700 artefatos, pequena 'amostra' do acervo da Holoteca, estimado atualmente em mais de 931 mil itens. Neste número não está incluída, por exemplo, a coleção de selos que recentemente começou a ser inventariada e estima-se ultrapassar a marca de 1 milhão de itens; 243 deles estão em exibição na mostra.

A Holoteca tem atualmente mais de 300 tecas, sendo 278 catalogadas. Quando a primeira remessa do acervo doado pelo professor Waldo Vieira chegou ao Campus CEAEC, em 1996, já estavam listadas 178 coleções. "As novas coleções vão sendo abertas à medida que chegam as doações", explica a curadora da mostra e uma das coordenadoras da Holoteca, Nara Oliveira.



A exposição coletiva tem 9 tecas



Mostra traz objetos da cultura japonesa



Mapoteca expõe coleção de mapas

A maioria do acervo de objetos é mantida como reserva técnica aguardando a construção da sede principal do Megacentro Cultural Holoteca (MCH) (veja box abaixo), projeto com desenho arquitetônico de Oscar Niemeyer que ainda precisa de recursos para sair do papel. Já os mais de 100 mil livros estão acessíveis aos usuários nas áreas do Holociclo e Holoteca dedicadas à Bibliologia. O objetivo da exposição é mostrar como a Conscienciológica se relaciona com a Museologia. "Entendemos que as coleções ampliam nossa visão de mundo. Várias coleções juntas criam conexões e pontes entre realidades e saberes diferentes", destaca Nara.

As 9 tecas expostas estão sob a organização da equipe de Museologia da Holoteca. "As pessoas e as ICs (instituições conscienciocêntricas) podem adotar tecas, mapear, ordenar, organizar e catalogar coleções com as quais se identificam", enfatiza a coordenadora.

A exposição é uma das atividades alusivas ao aniversário da Holoteca que em 15 anos promoveu 129 ações institucionais, das quais 93 foram exposições. Também faz parte da programação da IV Semana de Holotecologia, realizada no final de setembro.

Coleções para refletir

A proposta do Megacentro Cultural Holoteca idealizada pelo professor Waldo Vieira, conta Nara, é criar espaço no qual, ao passar pelas diferentes coleções, o visitante receba estímulos para fazer reflexões sobre realidades até então ignoradas ou não observadas que possam ajudá-lo a promover mudanças e renovações positivas para a vida. "Waldo costumava dizer que a pessoa vai entrar no MCH de um jeito e sair de outro", afirma Nara. E na intenção de fazer o visitante sair do museu diferente, as coleções agiram como bocados que aguçam o paladar cognitivo.

Coleções expostas na Mostra

- Almanacoteca – coleção de almanaques
- Discoteca – coleção de discos
- Filatelioteca – coleção de selos
- Gibiteca – coleção de gibis
- Mapoteca – coleção de mapas
- Meteoritoteca – coleção de meteoritos
- Miniaturoteca – coleção de miniaturas
- Nipoteca – coleção de objetos da cultura japonesa
- Raroteca – coleção de livros raros e preciosos



Atividades práticas envolveram voluntariado e atraíram o público na primeira edição, realizada em 2016

Evento permitirá 'degustar' a Conscienciologia

Divulgação

Com base no princípio de que a experiência pode ser mais produtiva do que a contemplação, a comunidade de Foz do Iguaçu terá oportunidade de 'degustar' a Conscienciologia em uma diversidade de experimentações. Acontece no dia 27 de outubro a segunda edição do evento 'Um Dia na Cognópolis', uma realização do CEAEC com participação de 15 outras estruturas institucionais ligadas à ciência.

O evento tem objetivo de estreitar relações e estabelecer novas conexões com a população da cidade e região e acontecerá ao ar livre, no Campus do CEAEC, das 9h às 22h, onde serão instaladas estruturas com propostas interativas e demonstrações práticas diversas, relacionadas a especialidades da Con-

scienciologia.

Entre os exemplos do que será apresentado ao público, o Círculo Mental-somático vai acomodar o visitante confortavelmente numa poltrona e permitir que ele olhe para o céu, ouça os sons da natureza e inspire-se, registrando as ideias originais. A Holoteca oferecerá oficina de origami e escrita japonesa, enquanto a pré-IC Responsabilidade Planetária permitirá que o visitante descubra em 3 estações quais os efeitos do seu estilo de vida para o planeta.

A Consecutivus levará cenários, músicas, trajes, livros, objetos e alimentos do passado, proporcionando uma viagem no tempo. Usando a realidade virtual, o IIPC fará uma simulação da projeção consciente. Com ajuda de óculos e filme 3D, os visitantes poderão vivenciar as

sensações de estar fora do corpo e sobrevoar o Campus CEAEC.

Participante sem vínculo com a Conscienciologia, o Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho vai trazer telescópios para observação dos planetas e as constelações da primavera. O Jornal da Cognópolis ficará responsável pelo Cinema na Praça, uma projeção cinematográfica a céu aberto que vai encerrar a programação do evento.

Essas são algumas das atividades desenvolvidas no evento. Haverá ainda uma feira de trocas, na qual estarão disponíveis livros, roupas, brinquedos e objetos de decoração em bom estado. Na primeira edição do 'Um dia na Cognópolis', realizada em outubro de 2016, mais de 900 pessoas estiveram no Campus, desfrutando das atividades interativas do evento.

Areópago Conscienciológico: CCCI ganha mais espaço para debate

Divulgação

No dia 1º de setembro, a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) ganhou oficialmente espaço para debate de temas de interesse, eleitos pelas Instituições Conscienciológicas (Ics). Proposto pelo Colegiado da Conscienciologia, o Areópago Conscienciológico é uma atividade mentalsomática permanente, sem caráter deliberativo, com periodicidade mensal - no segundo sábado de cada mês - e de livre participação dos voluntários.

Com o tema 'Era da Colegiadologia', a primeira edição reuniu mais de uma centena de participantes no Tertulium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), e trouxe a im-

portância, utilidade, benefícios e desafios da implantação e manutenção de estruturas colegiadas conscienciológicas. O modelo oportuniza vivenciar a convivência sadia, a democracia pura, a assunção de responsabilidades, a descentralização de poder e a ampliação do nível de interassistência dos intermissivistas.

O termo areópago tem origem nas palavras áreios págos, do idioma grego antigo, podendo ser traduzidas por Colina de Ares. Os termos deram nome ao conselho de sábios formado na parte nordeste da Acrópole, em Atenas, reconhecido pela imparcialidade de julgamentos. Seus integrantes eram escolhidos democraticamente para orientar questões administrativas, posicionando-se



Integrantes do colegiado coordenarão os debates.



Os encontros ocorrerão no segundo sábado do mês

sobre temas como educação e ciência.

Os próximos encontros do Areópago Conscienciológico estão marcados para os dias 13 de outubro, 10 de novembro e 08 de dezembro, a partir das 15 horas.



Paulo André: 3 vezes em primeiro lugar

Inspirada por serenão, Prova da Imagística completa 10 anos

Rosane Amadori **Divulgação**

A edição comemorativa de uma década da Prova da Imagística será realizada no dia 2 de novembro, no Tertulium. Na Prova, o aluno tem a meta de realizar 200 correlações diferentes sobre determinado objeto em 3 horas, sendo que cada participante recebe um objeto diferente.

Em 2008, o serenão Australino abordou o professor Waldo Vieira em sua casa no CEAC e sugeriu uma prova que instigasse a imaginação. Organizada pela Holoteca do CEAC, a primeira versão foi realizada no dia 11 de abril de 2009 e teve 127 participantes. Em 2011, a Prova da Imagística passou a ser realizada também pela ARACÊ.

O coordenador da COMUNICONS, Paulo André Norberto, fez a prova 5 vezes e por 3 vezes ficou em primeiro lugar. "Inevitável sairmos da zona de conforto neste desafio. A cada ano fui desenvolvendo técnicas para melhorar o desempenho. Imperdível!", avalia.

Norberto avalia que a associação de ideias, a imaginação e a criatividade são essenciais ao pesquisador, uma necessidade mentalsomática que não é diferente para o conscienciólogo buscador de neoverbons.

"A seriedade do tema é tão grande para a CCCI que, em futuro breve, deverá se constituir um grupo de estudos conscienciológicos em heurística, criatividade e inovação. Quem sabe, uma IC", prevê.

Polyana Colucci é eleita secretária geral da Unicin

Rosane Amadori

No último dia 08 de setembro, a professora Polyana Colucci foi eleita no Colegiado de Intercooperação para o cargo de secretária geral da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN). Ex-coordenadora do Centro Educacional IIPC São Paulo, Polyana foi eleita para o triênio 2018/2021 por votação direta e teve 212 votos de um total de 341 voluntários presentes no momento da votação, sendo que houve 5 abstenções. A primeira eleição da Unicin, que sempre teve sua liderança definida por aclamação, foi marcada pela presença expressiva do voluntariado, pela organização e pela transparência. A posse está marcada para o dia 16 de outubro. Polyana concedeu entrevista ao *Jornal da Cognópolis*.

JC - Quais são os maiores desafios ao assumir a função de secretária geral da Unicin? R - O maior desafio é manter a CCCI coesa, com foco na maxiproéxis grupal e na expansão da Conscienciologia, e predisposta à renovação. O êxito na maxiproéxis grupal é resultante do encadeamento dos trafores de seus integrantes. Isso requer olhar interassistencial da própria comunidade, que devido ao seu temperamento crítico muitas vezes tem a visão tráfara de próprio grupo. O que temos pela frente é algo muito grande, amplo e motivador: vivenciar o paradigma consciencial no dia-dia, propor novas verpons em publicações científicas e aumentar nossa consciencialidade. É megadesafio.

JC - O que a CCCI pode esperar da Polyana enquanto secretária da instituição? R - Podem contar com uma pessoa aberta, que gosta de ouvir e entender como as pessoas funcionam, para aprender com elas. Outra característica que podem contar é a de uma visão otimista, ponderada, pragmática e confiante, convicta de que o resultado em equipe é sempre o melhor e o mais interassistencial possível.

JC - Na sua avaliação, qual tem sido o papel da Unicin dentro da CCCI? R - Hoje a UNICIN está mais próxima do escopo para o qual foi proposta, o da articulação parapolítica interinstitucional para a expansão da Conscienciologia. Mas ainda há muito a ser desenvolvido,



Polyana Colucci faz seu discurso após ser eleita.



Colegiado foi marcado pela presença expressiva de voluntário.

melhorado e aprofundado para que possamos crescer de modo sinérgico, integrativo e coordenado. E para isso é indispensável que os voluntários da comunidade conheçam a estrutura organizacional e funcional da UNICIN, para fazer melhor uso dessa minipeça e se integrar a ela com seu labcon.

JC - A estrutura existente na instituição é suficiente para atender as demandas de atuação? R - Não. Nossa estrutura precisa ser ampliada, inclusive estamos criando mais um comitê no secretariado, o Comitê Internacional. As ICs são internacionais e já temos mais maturidade para expandir nossa assistência de maneira grupal. Avaliamos, a partir de nossa experiência anterior, que a internacionalização deve ser feita de maneira organizada e conjunta e não apenas por uma pessoa ou instituição. Isso fortalece e sustenta o trabalho da equipin e da equipex.

JC - O que você destaca da atuação da entidade que precisa ser preservado? Há alguma frente de trabalho extra de paradiplomacia que você acha mereça ser acrescentada? R - Destaco a representatividade das especialidades, ideias e materpensenes das ICs e OCs a partir do engajamento dos voluntários. Por isso fica o convite para que as ICs participem ativamente, enviando seus representantes, contribuindo com experiências, trazendo ideias e sugestões. Quanto à paradiplomacia, é sempre necessário qualificar e ampliar o trabalho, dando mais publicidade aos trâmites e disseminando as verpons já aprendidas para toda CCCI.

ACONTECENDO

↙ A Editares participou da 14ª Feira Internacional do Livro e 1º Festival Literário de Foz do Iguaçu, realizado entre os dias 16 e 24 de setembro, no Complexo Bordin, com lançamento de 6 livros: Compreendendo Nossa Evolução, de Pedro Marcelino e Flávio Monteiro; Competências Parapsíquicas: técnicas para o desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial, de Almir Justi, Amin

Lascani e Dayane Rossa; Técnicas Bioenergéticas para Crianças - Manual para Preceptores, de Aline Niemayer; Antidesperdício consciencial: escolhas evolutivas na era da fartura, de Eliana Manfroi; Projeções Assistenciais, de Marilza de Andrade e Manual da Técnica da Recéxis - Reciclagem Existencial, de Marta Ramiro. Também apresentou a 3ª Revista Hologotologia, coordenada por Nara Oliveira.

↙ O CEAEC e a Holoteca participaram pela terceira vez do Estação Nerd, evento realizado pelo Geek Kyodai, que aconteceu nos dias 15 e 16 de setembro, na UniAmérica - Centro Universitário. Entre as diversas atrações, foi oferecida sala de games com acesso a consoles e campeonatos com inscrições gratuitas. O evento teve quase 3000 participantes.

EU VISITEI O CEAEC

📷 Divulgação

"Em uma aula, em Foz de Iguaçu, tomei conhecimento da existência do CEAEC e um interesse enorme surgiu dentro de mim. Esperei dois meses com muita ansiedade até chegar o momento de estar presente nesse lugar incrível. Fui recebida com muita atenção e carinho por voluntários da Conscienciologia e amigos inestimáveis que tive a honra de reencontrar nessa vida.

Desde o instante em que cheguei, a emoção tomou conta de mim. Senti como se um mundo novo, com tudo aquilo que eu acredito e respeito, se materializasse. Conhecer um lugar onde estudos da consciência são realizados foi uma grande descoberta. Senti uma energia



sutil e equilibrada emanando dos ambientes, formando uma cúpula em todo o lugar.

Andar pelo Hall de Bustos, Holociclo, Holoteca e Tertuliarium me fez experimentar uma conexão com o conhecimento e os saberes do mundo todo. Passado, presente e futuro alinhados em prol da evolu-

ção da humanidade. Participei de 2 dinâmicas parapsíquicas - do Arco Voltaico e do Enciclopedismo Reurbanológico - e em ambas fui recebida e orientada com muita atenção e respeito e pude experimentar sensações e vivências profundas. Também participei de uma Tertúlia muito interessante.

Ao desfrutar um pouco mais da conexão e energia presente andando pelos jardins, pude entrar em contato com minha alma e me sentir em paz. Me reconheci sendo um ser único e indivisível e ao mesmo tempo infinito. Parte integrante do Todo e de Tudo. Sou muito grata e pretendo voltar sempre que possível". Cristina Padoin, fisioterapeuta, acupunturista e professora de Medicina Chinesa.

O CEAEC é o Campus da Conscienciologia aberto a visita pública, individual ou em grupo. Agende sua visita pelo telefone (45) 3525-2652.

EXPEDIENTE

Coordenação e Editoria: Gelson Oliveira e Rosane Amadori
Jornalista Responsável: Rosane Amadori - MTB nº 8459/RS
Redação: Angela Herz e Rosane Amadori
Colaboraram nesta edição: Cristina Bornia, Málu Balona e Paulo André Norberto
Relações Públicas: Ermânia Ribeiro
Revisão: Julieta Mendonça
Conselho Editorial: Amaury Pontieri, Denise Paro, Mabel Teles e Pedro Mena Gomes
Diagramação: Matheus Nogueira
Projeto Gráfico: Bruno Silva (Buguno)
Comercial: Gelson Juarez de Oliveira
Distribuição: Ermânia Ribeiro, Gelson Juarez de Oliveira e Comunicação das IC's
Tradutores: Liliana Alexandre (inglês) e Maria Cristina Nieves (espanhol)

Desde 08/1995 - Jornal da Cooperativa do CEAEC; desde 09/2002 - Jornal Campus CEAEC; a partir de 07/2009 - Jornal da Cognópolis.
 Em 06/2017 passou a suprainstitucional, uma publicação da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional - CCCI.

ANO 21 - nº 216 - Setembro de 2018
Tiragem: 1200 exemplares

Endereço: Av. Felipe Wandscheer, 6200 sala 202/203 - Cognópolis Foz do Iguaçu - PR - Brasil

Sugestões de pauta: redacao@jornaldacognopolis.org

Espaço publicitário: comercial@jornaldacognopolis.org

Projeto
Construção
Venda de terreno
Venda de casa

(45) 3573-6909 - (45) 99846-4049
 Av. Paraná nº1533

molinos
 Odontologia
 Desde 1993 renovando sorrisos!
 www.molinosodontologia.com.br
 (45) 3578 4355 (45) 9 9137 5888
 Rua Canindé, 875 • CEP 85859 050 • Morumbil • Foz do Iguaçu

Não descarte este material em vias públicas, o meio ambiente agradece.

Para encartar folder ou material publicitário relativo a cursos ou atividades no Jornal da Cognópolis, as ICs ou patrocinadores podem enviar suas propostas para o e-mail comercial@jornaldacognopolis.org ou ligar (45) 99155-2204. Pelos critérios aprovados pelo Conselho Editorial da publicação, será permitido um encarte a cada edição, mediante pagamento extra, seguindo ordem de reserva realizada previamente.